

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: Valor Econômico.....	2
Título: Telhado de casa vai gerar energia para rede nos EUA	2
Título: Destaques	4
Título: Governo gaúcho abre ‘data room’ para venda da CEEE	4
Título: Curta.....	5
Título: Sauditas criticam “falsa promessa” de corte na Opep	6
Título: Diesel verde opõe Petrobras e agroindústria	8
Título: Curta.....	9
Título: Na mira da Raízen, Biosev tem outro trimestre de prejuízo	10
Título: Bolsonaro vai ao Nordeste pela sexta vez em dois meses	11
VEÍCULO: O Estado de S. Paulo	13
Título: » Sem imposto.	13
Título: Grupo acusado de cartel na Petrobrás é condenado	13
VEÍCULO: Folha de S. Paulo	14
Título: Agronegócio tenta restringir novo biodiesel da Petrobras	14
Título: Corrida do ouro em Roraima agita o mercado de mercúrio.....	16
VEÍCULO: O Globo.....	19
Título: Aos 70 anos, primeira grande refinaria do país deixará de ser estatal	19
Título: De volta ao setor	21

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 18/09/2020****Seção: Internacional****Autor: Gregory Meyer — Financial Times, de Nova York****Título: Telhado de casa vai gerar energia para rede nos EUA**

Painéis de captação de energia solar nos telhados, baterias de veículos elétricos e outros pequenos recursos energéticos serão autorizados a abastecer os mercados atacadistas de energia elétrica nos EUA. A medida desafia sistemas de fornecimento verticais controlados pelas companhias de energia.

As novas regras, aprovadas ontem pela Comissão Federal Reguladora de Energia dos EUA (Ferc), colocam esses recursos energéticos dispersos para concorrer com as grandes usinas de energia elétrica e têm potencial de acelerar investimentos em projetos de captação e de armazenagem de energia solar em residências e empresas.

A portaria sobre “recursos energéticos distribuídos” é a mais recente medida do republicano Neil Chatterjee, presidente da Ferc, a refletir a mudança dos padrões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

“Os recursos energéticos distribuídos podem estar ocultos à vista de todos em nossas residências, empresas e bairros de todo o país. Mas sua energia é poderosa”, disse Chatterjee.

Como exemplos, Chatterjee citou painéis de captação de energia solar instalados nos telhados, baterias de armazenagem doméstica e a “resposta à demanda”, em que os clientes são pagos para reduzir seu consumo, reduzindo assim a demanda sobre a rede elétrica.

Os veículos elétricos podem ser vinculados por um agregador enquanto estiverem estacionados e ligados, disse ele, tornando-se, na prática, uma grande bateria que pode alimentar a rede elétrica em determinados períodos.

“Ao ativar a energia dos veículos elétricos dessa maneira, conseguiremos reduzir ainda mais os custos nos nossos mercados e fortalecer a capacidade de recuperação da rede elétrica. Para não falar das vantagens agregadas das reduções de emissões que poderemos colher da maior mobilização dos veículos elétricos”, disse Chatterjee.

A decisão de ontem soma-se à política que já permite que instalações de armazenagem de energia vendam aos mercados de energia elétrica. Reguladores estaduais e geradoras de energia perderam disputas judiciais

contra a regra de armazenagem de 2018, nos quais argumentavam que a Ferc tinha extrapolado suas atribuições.

A portaria permitirá que as empresas formem pacotes de serviços de energia elétrica e de outra natureza de milhares de localidades individuais e os vendam a mercados de atacado regulamentados pela Ferc como a PJM Interconnection, que se estende de Chicago até a costa leste, ou a Califórnia.

Chatterjee citou estudos que preveem que nada menos que 380 gigawatts (GW) de recursos energéticos distribuídos poderão entrar em operação até 2025. As centrais elétricas dos EUA têm atualmente cerca de 1.100 GW de capacidade de geração no total.

Autoridades da Ferc definiram recursos distribuídos como geração de energia elétrica de pequena escala ou tecnologias de armazenagem de magnitude, em geral, de 1 kilowatt a 10.000 kW.

As posições de Chatterjee na Ferc às vezes agradam e outras frustram os defensores da energia limpa. Ex-assessor do senador republicano Mitch McConnell, ele votou a favor de uma regra que, segundo alguns Estados, atropela os subsídios aos projetos renováveis como os parques de captação de energia eólica em alto-mar.

Mas ele votou a favor da regra de armazenagem de 2018, capaz de desbancar alguma geração à base de combustíveis fósseis, na medida em que as baterias absorvem o excedente de energia solar e eólica que pode, então, ser usado em períodos de pico de demanda.

A nova portaria foi elogiada pela Associação de Indústrias de Energia Solar. “A concorrência nos nossos mercados de energia elétrica é uma parte fundamental da nossa migração para energia limpa”, disse Katherine Gensler, vice-presidente da associação. “Essa regra vai criar empregos, impulsionar as economias regionais e possibilitar que a indústria solar responda por 20% da geração de energia elétrica americana até 2030.”

O grupo de pesquisa ClearView Energy Partners, de Washington, disse que é pouco provável que a nova regra da Ferc seja polêmica do ponto de vista político, mas disse que um fator mais significativo no fomento aos recursos distribuídos poderão ser as tarifas de energia elétrica de varejo - o domínio dos órgãos reguladores estaduais.

Richard Blick, o único democrata na comissão de três pessoas, acompanhou o voto de Chatterjee a favor da portaria. Um voto contrário veio de James Danly, republicano como seu presidente.

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 18/09/2020****Seção: Empresas****Autor:****Título: Destaques**

Leilão de energia

O **Ministério de Minas e Energia (MME)** prevê realizar em março um leilão de energia para suprimento dos sistemas isolados, áreas que não estão conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O certame vai contratar soluções para suprimento de 22 localidades, situadas nos estados do Acre (3), Amazonas (5), Pará (10), Rondônia (2) e Roraima (2). O período de suprimento para cada localidade varia de acordo com a previsão de interligação ao SIN. Os prazos vão de 28 meses a 180 meses.

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 18/09/2020****Seção: Empresas****Autor: André Ramalho — Do Rio****Título: Governo gaúcho abre 'data room' para venda da CEEE**

O governo gaúcho deu mais um passo para privatizar a distribuidora de energia CEEE -D, ao abrir, esta semana, o processo de "data room" - acesso aos investidores interessados a dados completos do ativo. Inicialmente previsto para 2020, o leilão da companhia deve ficar para janeiro de 2021.

O secretário estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul, Artur Lemos Júnior, conta que a ideia é publicar em dezembro o edital da licitação. Até lá, a expectativa é esclarecer eventuais dúvidas dos investidores, enquanto, em paralelo, o Tribunal de Contas do Estado avalia os detalhes da formatação da venda.

Segundo Lemos Júnior, o governo gaúcho trabalha também para privatizar os braços de geração e transmissão da CEEE em maio de 2021. A separação dos negócios foi aprovada ontem em assembleia de acionistas. Já a venda da distribuidora de gás canalizado Sulgás ficará para entre abril e maio.

Prevista dentro da plataforma de campanha do governador Eduardo Leite (PSDB), a privatização da CEEE-D avança em meio a riscos de que a concessão seja cassada. A crise econômica desencadeada pela pandemia de covid-19 veio se somar às dificuldades que a empresa já vinha enfrentando nos últimos anos para atingir as metas regulatórias - no setor, concessões podem ser cassadas

caso não atendam as exigências de gestão econômico-financeira satisfatórias por dois anos consecutivos no primeiro quinquênio do contrato.

Lemos Júnior afirma que vem mantendo “contato permanente” com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), para reforçar a intenção do Estado de privatizar a companhia. Ele lembra que a transferência do controle acionário da concessão é um dos gatilhos que impedem a cassação.

“A abertura do ‘data room’ é muito mais para mostrarmos ao mercado que não temos o que esconder [aos potenciais interessados], que a empresa é um ativo importante para quem comprar, mas claro, também estamos passando a mensagem à Aneel de que não tem retorno, de que vamos buscar efetivamente a transferência do controle”, afirmou.

Ele disse também que conversa com a Aneel sobre a necessidade de uma extensão dos prazos para que o novo operador da concessão atinja as metas de qualidade do serviço. E destacou que a modelagem da privatização passa também por estender os prazos de amortização das dívidas tributárias para não comprometer a capacidade inicial de investimentos.

Mesmo com a pandemia e sem uma definição clara ainda sobre o reequilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras, Lemos Júnior está confiante de que a privatização da CEEE-D atrairá investidores. Ele destaca que o consumo de energia já dá sinais de recuperação. E acredita que, até janeiro, o ambiente regulatório também esteja mais nítido. “Acreditamos que até lá isso tudo esteja endereçado”, disse. “Acreditamos que tenhamos três, quatro, podendo chegar a até cinco interessados, empresas do setor. Mesmo com a pandemia muitas delas estão anunciando lucro, é possível conseguirmos bons interessados”, completou.

Prevista inicialmente para 2020, a privatização ficará para o início de 2021 justamente devido às dificuldades impostas pela pandemia. A CEEE-D é controlada pelo Estado, por meio da CEEE-Par, que detém 65,9% da distribuidora. A Eletrobras é o segundo maior acionista (32,59%), mas o secretário disse que ela ainda não se manifestou se sairá ou não do ativo.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 18/09/2020

Seção: Empresas

Autor:

Título: Curta

Enauta muda comando

A Enauta Participações informou ontem que Lincoln Guardado renunciou ao cargo de diretor-presidente da companhia. Para seu lugar o comitê de remuneração e pessoa indicou Décio Oddone, ex-diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A nomeação de Oddone será discutida pelo conselho de administração em reunião convocada para ocorrer na segunda-feira. Guardado permanecerá como diretor-presidente até a aprovação de seu substituto. Guardado entrou na Enauta em 2009, após trabalhar cerca de 35 anos na Petrobras. Ele assumiu a Enauta como diretor-presidente em 2012. “Minha passagem pela Enauta foi o ponto alto de uma carreira de mais de 40 anos no mercado de óleo e gás no Brasil e no exterior”, afirmou Guardado, em nota.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 18/09/2020

Seção: Empresas

Autor: Anjli Raval — Financial Times

Título: Sauditas criticam “falsa promessa” de corte na Opep

A Arábia Saudita fez uma reprimenda pública contra os países produtores de petróleo que têm descumprido as promessas de corte na produção e avisou que desprezar os termos do acordo coletivo é “prejudicial” para o grupo como um todo.

“[Já] se tentou muitas vezes no passado usar táticas de produzir a mais e esconder o descumprimento, e [isso] sempre acaba fracassando”, disse o príncipe Abdulaziz bin Salman, ministro de Energia da Arábia Saudita, país que na prática é o líder da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep). “Eles não conseguem nada e prejudicam nossa reputação e credibilidade.”

“Falsas promessas não apenas desacreditam os que as fazem, mas também enfraquecem nosso objetivo coletivo [...] ser transparentes com o mercado e com este grupo sobre a produção e a respeito do cumprimento sempre é compensador”, disse antes do encontro virtual marcado para ontem entre autoridades do setor petrolífero que vão monitorar os cortes de produção acertados em abril para contrabalançar a queda na demanda em razão do coronavírus.

Embora não tenha citado nomes em particular, Abdulaziz fez as declarações enquanto estava sentado próximo a Suhail Al Mazrouei, ministro da Energia, dos Emirados Árabes Unidos, um dos países que vêm produzindo centenas de milhares de barris de petróleo a mais do que o prometido nos últimos meses.

Mazrouei viajou a Riad para uma reunião com seu par saudita. Abdulaziz tem ficado enfurecido com as ações do país, um aliado tradicional da Arábia Saudita no Golfo Pérsico, segundo fontes.

“Mesmo com nossos esforços coletivos sem precedentes, quaisquer ações ou comunicados que coloquem em dúvida nosso comprometimento e determinação enviam a sinalização errada e corroem a estabilidade do mercado”, disse Abdulaziz.

Arábia Saudita, Rússia e outros países produtores aliados que integram o grupo conhecido como Opep+ acertaram em abril cortes de 9,7 milhões de barris por dia na produção a partir de maio. Desde então, esses cortes foram reduzidos para 7,7 milhões de barris diários, como parte de uma retomada gradual.

Os cortes ajudaram os preços a recuperar-se do patamar registrado em abril, de menos de US\$ 20 por barril. Os preços, contudo, não passaram da faixa dos US\$ 40 por barril, dadas as crescentes incertezas quanto ao futuro da demanda em meio ao frequente ressurgimento de surtos do coronavírus e das novas medidas para coibir sua disseminação.

A Agência Internacional de Energia (AIE) calcula que a produção dos Emirados Árabes Unidos em julho superou em 420 mil barris diários sua cota de 2,45 milhões de barris. Em agosto, a cota dos Emirados Árabes Unidos foi elevada para 2,59 milhões de barris por dia e a produção real voltou a subir, superando o acertado em 520 mil barris.

O mercado petrolífero começou a ser dominado por especulações sobre as possíveis motivações dos Emirados Árabes Unidos para produzir acima da cota, ainda mais porque atualmente a tecnologia dos satélites permite rastrear os petroleiros, as exportações e o petróleo armazenado.

As medidas para coibir a disseminação do coronavírus no país têm feito a população ficar em casa no verão, segundo o governo, o que fez demanda por eletricidade superar as previsões e exigiu uma maior produção de petróleo.

A Arábia Saudita tem pressionado os países que produzem além da cota, entre os quais também estão a Nigéria e o Iraque, a compensar isso por meio de cortes extras. “Promessas reiteradas que não são cumpridas no momento oportuno podem ter impacto temporário positivo e, quando [realmente] não são efetivadas, podem rebotar e trazer problemas a todos. Não se pode enganar o mercado continuamente”, disse Abdulaziz.

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 18/09/2020****Seção: Empresas****Autor: Gabriela Ruddy — Do Rio****Título: Diesel verde opõe Petrobras e agroindústria**

A estatal mais o IBP e distribuidoras de combustíveis defendem que o diesel obtido a partir do coprocessamento de petróleo com óleos vegetais seja enquadrado como biocombustível

A agroindústria e o setor de petróleo protagonizam intenso debate sobre novos biocombustíveis. As discussões giram em torno do diesel verde, cujas especificações estão sendo definidas pela Agência Nacional do Petróleo (ANP).

A Petrobras, o Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP) e distribuidoras de combustíveis defendem que o diesel produzido a partir do coprocessamento de petróleo com óleos vegetais nas refinarias tradicionais, conhecido como HBIO, seja enquadrado como biocombustível. Por outro lado, produtores de biocombustíveis, representados por entidades como a União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrabio), Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e Associação Brasileira de Produtores de Biocombustíveis (Aprobio), argumentam que o produto tem como base 95% de combustível fóssil e apenas 5% de óleo vegetal, e, portanto, não poderia ser classificado como biodiesel. A visão é endossada pela ANP.

“O coprocessamento não produz um biocombustível, que por definição teria que ser 100% renovável. Não podemos negar que o HBIO tem parcela renovável, mas é um diesel fóssil, o que não é apropriado para caracterizar a carga final como diesel verde”, explica a especialista em regulação da ANP, Lorena Mendes, em audiência pública que seguia na noite de ontem sem previsão de término.

De acordo com a definição atual da agência, o combustível não pode compor a mistura obrigatória de adição de biodiesel ao diesel (hoje de 12%, mas que será de 15% em 2023, chamado de B15), nem gerar créditos de descarbonização - os Cbios, que as distribuidoras de combustíveis são obrigadas a comprar, dentro de metas assumidas no programa RenovaBio.

“Temos que entender o que o país quer em termos de política energética e vamos definir isso no âmbito do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE)”, diz o **secretário de petróleo, gás e biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia, José Mauro Ferreira.**

Uma primeira reunião para discutir o tema no comitê do RenovaBio acontecerá em 30 de setembro. O objetivo é realizar estudos para subsidiar o CNPE na definição de uma política pública para o tema.

A ampliação da discussão é vista de maneira positiva pelo IBP, que acredita que a definição atual da ANP pode criar uma reserva de mercado e retardar investimentos em novos processos de produção.

“O Brasil sempre foi primordial na introdução de novas tecnologias [neste setor], mas desta forma podemos perder o protagonismo na produção mundial de biocombustíveis”, explica a secretária da Associação Brasileira de Downstream do IBP, Valéria Lima.

Já a agroindústria argumenta que o HBIO deve ser tratado de maneira diferente do chamado HVO (hydrotreated vegetable oil), cujo processo de produção baseado em óleo vegetais ou gorduras animais resulta tanto no diesel verde quanto no bioquerosene de aviação.

“A consequência do anúncio da Petrobras de reivindicar o rótulo de diesel verde é matar a possibilidade do desenvolvimento dessa indústria no Brasil”, diz Juan Diego Ferrés, presidente da Ubrabio.

O coprocessamento faz parte do reposicionamento da Petrobras no mercado de biocombustíveis. Em julho, a estatal produziu 40 milhões de litros do diesel renovável, com 5% de teor renovável, a partir do processamento de 2 milhões de litros de óleo de soja na refinaria Repar (PR). Segundo a companhia, o diesel verde emite 70% menos gases de efeito estufa que o diesel mineral e 15% menos que o próprio biodiesel - que leva metanol no processo produtivo. Além disso, o hidrotreatamento remove contaminantes que causam entupimentos de filtros, bombas e bicos.

“Porque especificar que apenas um processo seria usado no percentual obrigatório da mistura [de biodiesel]? (...) A competição é positiva na visão da Petrobras e estimula a melhoria de competitividade de ambos os produtos”, defende o gerente de comercialização da Petrobras, Sandro Barreto.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 18/09/2020

Seção: Empresas

Autor:

Título: Curta

Petrobras nos EUA

As atividades da Petrobras nos Estados Unidos trouxeram, no passado, perdas da ordem de US\$ 6 bilhões para a companhia, disse ontem o presidente da petroleira, Roberto Castello Branco. O número foi compartilhado pelo executivo, ao comentar sobre os erros de gestão da empresa no passado que levaram a “bilhões de dólares investidos em ativos sem retorno nenhum”. Castello Branco citou o caso dos investimentos de US\$ 15 bilhões na refinaria do Comperj. O presidente da estatal chama o projeto, não concluído, de “cemitério da corrupção”. “Tivemos desperdícios enormes”, afirmou, ao participar de evento on-line. Hoje, a Petrobras opera nos EUA por meio de uma joint venture com a Murphy Oil. No passado, já teve em sua carteira de ativos a refinaria de Pasadena, alvo de investigações de corrupção.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 18/09/2020

Seção: Agronegócios

Autor: Camila Souza Ramos — De São Paulo

Título: Na mira da Raízen, Biosev tem outro trimestre de prejuízo

Em meio a negociações que poderão resultar em sua venda à Raízen, a sucroalcooleira Biosev, controlada pela Louis Dreyfus Company (LDC) voltou a acusar o golpe da desvalorização do real, que a levou a mais um trimestre de prejuízo e seguiu seu patrimônio líquido no campo também negativo. A empresa encerrou o primeiro trimestre da safra 2020/21 com perda de R\$ 280,8 milhões, 71% maior que em igual período da temporada passada. O patrimônio líquido ficou negativo em R\$ 1,3 bilhão.

Em entrevista ao **Valor**, o CEO da Biosev, Juan José Blanchard afirmou que as conversas com a Raízen continuam, mas que as negociações são “muito preliminares” e ainda sem acordo vinculante. Ele evitou dar mais detalhes e disse que o “grande foco continua sendo a operação”.

Porém, a disparada do dólar não facilita a posição da Biosev nas negociações, dado que o negócio só deve se destravado se seu endividamento - 91% atrelado à moeda americana - for equacionado com bancos e a ajuda da LDC.

Mesmo que a aquisição não prospere, a companhia terá que reestruturar a dívida, já que R\$ 3,3 bilhões vencem na próxima safra - duas vezes mais que seu lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) na safra passada. Conforme Leonardo D’Elia, diretor financeiro da companhia, as tratativas com os bancos já vinham ocorrendo e continuarão, independentemente de um acordo com a Raízen.

Ele ressaltou que a renegociação de dois anos atrás deu fôlego para que a Biosev melhorasse seu desempenho operacional, o que facilita a posição da empresa nas conversas com os bancos. No primeiro trimestre de 2020/21, o resultado operacional foi positivo em R\$ 186,5 milhões, ante resultado negativo no mesmo período da safra passada.

Embora a Biosev tenha elevado as exportações de açúcar e etanol para aproveitar o câmbio favorável, o dólar alto gerou um impacto forte nas despesas financeiras da empresa e inflou os custos com canaviais.

Apenas o impacto contábil sobre o resultado financeiro, sem efeito caixa, foi de R\$ 383 milhões, e a dívida líquida saltou 36%, a R\$ 7,3 bilhões. Para minimizar esse impacto, a Biosev vem há alguns meses realizando hedge de câmbio para essa parcela. Até o fim de junho, essas operações alcançavam US\$ 252,5 milhões, 4% da dívida em dólar.

No lado comercial, o fortalecimento das exportações de açúcar e etanol rendeu frutos e aumentou a receita líquida em 53%, para R\$ 2,7 bilhões, com um Ebitda ajustado de R\$ 321 milhões, 10% maior. Com uma produção de açúcar maximizada e mais cana processada no trimestre, a Biosev mais que duplicou os embarques da commodity.

Em etanol, as vendas no país despencaram com a pandemia, mas cresceram as exportações de álcool para fins sanitários, contra o coronavírus. Os estoques no país estão mais altos e a empresa avalia que os preços subirão na entressafra, disse Dorothea Soule, diretora comercial.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 18/09/2020

Seção: Política

Autor: Matheus Schuch e Fabio Murakawa — De Brasília

Título: Bolsonaro vai ao Nordeste pela sexta vez em dois meses

O presidente Jair Bolsonaro desembarcou ontem pela sexta vez em menos de dois meses na região Nordeste, onde tenta consolidar a sua popularidade. Em clima de campanha, foi recebido aos gritos de “mito”, provocou aglomerações e parou em um bar para jogar sinuca. Na Paraíba, foi aclamado, curiosamente, por um bordão utilizado por apoiadores do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva: “Bolsonaro, guerreiro, do povo brasileiro”.

Desde que anunciou estar curado da covid-19, no fim de julho, Bolsonaro decidiu ampliar viagens pelo país, apesar das recomendações médicas de isolamento social para diminuir a transmissão da doença que já matou 135 mil

pessoas no país. Neste período, o presidente passou por oito Estados do Norte e Nordeste, em seis viagens.

A percepção de que os roteiros nas regiões em que o PT o derrotou na eleição poderiam aproximá-lo da população veio em junho, após uma viagem ao Ceará. Empolgado com a forma como foi recebido, o presidente confessou a um auxiliar, segundo apurou o **Valor**, que fora convencido ali de que precisava estar mais próximo do povo. A partir disso, o presidente determinou a organização de viagens, preferencialmente com inauguração de obras ou projetos. O plano teve de ser adiado em quase um mês, no entanto, com o diagnóstico de covid-19, que o obrigou a fazer 20 dias de isolamento. Mas bastou a comprovação de que estava curado para que retomasse a ponte aérea.

No roteiro de ontem, o presidente desembarcou em Juazeiro do Norte, no Ceará, e seguiu para Coremas, na Paraíba, onde inaugurou uma usina de energia fotovoltaica. No evento, voltou a falar sobre o atentado que sofreu nas eleições, admitiu que “jamais esperava ser chefe da Nação” e disse à plateia que o principal objetivo da viagem era “ver vocês”.

Bolsonaro também garantiu que em seu governo não haverá “taxação do sol”, em referência às discussões sobre tributação da energia solar, e voltou a reclamar das críticas de estrangeiros à condução do governo sobre a preservação do meio ambiente. “O Brasil é o país que mais preserva o meio ambiente e que mais sofre ataques vindos de fora”, alegou.

Bolsonaro ainda escalou o presidente do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), Gilson Machado, para cantar ao lado de um trio de músicos nordestinos e discursar.

“Quero falar aqui como nordestino, representante de um povo que toda vida foi utilizado como massa de manobra por políticos do PT. E agora está provado que o povo não quer saber de PT, quer saber de governo, que é o que nós temos”, bradou Machado.

Hoje, o presidente desembarca em Mato Grosso, onde tem agendas em Sinop, para inaugurar uma usina de etanol de milho, e em Sorriso, onde entregará títulos de propriedade rural a agricultores e dará início a obras em um aeroporto. O roteiro também faz parte da agenda que Bolsonaro decidiu assumir nas últimas semanas. Além do Norte e Nordeste, o presidente tem participado com mais frequência de cerimônias envolvendo obras e inaugurações no Centro-Oeste, Sul e Sudeste.

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo**Data: 18/09/2020****Seção: Colunas****Autor: DANIELA AMORIM, CYNTHIA DECLOEDT, FERNANDA GUIMARÃES, ANDRÉ ÍTALO ROCHA, WELLINGTON BAHNEMANN E CIRCE BONATELLI****Título: » Sem imposto.**

Coluna do broadcast

Com a menor turbulência dos últimos meses, a Petrobrás estuda retomar o plano de captar recursos no mercado de dívida local, com a emissão de debêntures de infraestrutura, que isentam os investidores de imposto de renda. A petroleira ensaiou a operação em maio, dois meses após ser decretada a pandemia, mas abandonou os planos. Não existe decisão tomada e tampouco está descartada nova captação externa, já que não faltam investidores dispostos a adquirir papéis da petroleira.

» Quente. Entre os motivos que poderiam levar a estatal a seguir com a operação está o programa de recompra de bonds (títulos de dívida emitidos no exterior) de até US\$ 4 bilhões, anunciado semana passada. Depois de desistir da emissão em maio, a Petrobrás levantou US\$ 3,25 bilhões lá fora, com a espetacular demanda de US\$ 16 bilhões.

» Mais azul. No mercado local, porém, a Petrobrás pode encontrar um cenário menos nervoso e com custos melhores. As emissões de debêntures, especialmente as incentivadas, têm tido boa demanda. A Eneva, por exemplo, está com uma emissão de R\$ 835 milhões em debêntures de infraestrutura, para distribuição ampla, em andamento. Procurada, a Petrobrás não comentou.

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo**Data: 18/09/2020****Seção: Política****Autor:****Título: Grupo acusado de cartel na Petrobrás é condenado**

Rayssa Motta O juiz Luiz Antonio Bonat, da 13.^a Vara Federal de Curitiba, condenou anteontem ex-executivos da Queiroz Galvão e da Iesa Óleo e Gás por corrupção, lavagem de dinheiro, cartel, fraude à licitação e organização criminosa. Da Queiroz foram sentenciados Petrônio Braz Júnior, Othon Zanóide de Moraes Filho e André Pereira; da Iesa, Valdir Carreiro e Otto Sparenberg. Juntas, as penas somam mais de 70 anos de prisão.

O grupo foi denunciado pelo Ministério Público Federal, na Lava Jato, em setembro de 2016 – foi a primeira acusação formal por cartel na Petrobrás. Segundo o MPF, Queiroz Galvão e Iesa integraram cartel montado para fraudar concorrências da estatal mediante o pagamento de propinas. “A complexidade e quantidade dos crimes provam a existência de um programa delitivo para a prática de crimes indeterminados contra a Petrobrás”, registrou Bonat.

A defesa de André Pereira disse que “discordâncias em relação à sentença serão apresentadas em recurso”. O advogado Mário de Oliveira Filho, que defende os ex-executivos da Iesa, também afirmou que vai recorrer. As defesas dos outros condenados não foram localizadas.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Data: 18/09/2020

Seção: Mercado

Autor: Nicola Pamplona

Título: Agronegócio tenta restringir novo biodiesel da Petrobras

Área econômica, por outro lado, diz que biocombustível feito em refinarias pode ampliar competição no setor

Rio de Janeiro- Petrobras e produtores de biodiesel travam um embate em torno da regulamentação de um novo tipo de combustível desenvolvido pela estatal, que o agronegócio tenta restringir apesar de manifestações favoráveis da área econômica do governo.

O tema, debatido em audiência pública na ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) nesta quinta (17), será alvo de estudos do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética).

A disputa envolve um tipo de diesel produzido em refinarias de petróleo a partir de óleos vegetais, gordura animal ou resíduos oleosos e ocorre em um momento de escalada dos preços do biodiesel no país, que ultrapassaram os R\$ 5 por litro no mais recente leilão feito pela ANP.

Conhecido como “diesel verde” ou biodiesel parafínico, o novo produto é feito com uma tecnologia diferente do biodiesel já vendido no país, que é conhecido como biodiesel de base éster.

A Petrobras pede à ANP que especifique o combustível para venda e o inclua no Renovabio, programa de redução das emissões de poluentes.

O programa determina a adição de diesel renovável no diesel de petróleo vendido pelos postos. E permite que os produtores de biocombustíveis emitam

certificados de descarbonização negociados em Bolsa, chamados de CBios, que devem ser comprados pelas distribuidoras na proporção de suas vendas.

Neste ano, a mistura obrigatória é de 12% de biodiesel por litro de diesel vendido nos postos, mas dificuldades de abastecimento levaram o governo a reduzir temporariamente a mistura para 10%. A legislação trata apenas da rota tradicional de produção, que é usada pelo agronegócio.

A ANP defende que são dois produtos diferentes e, por isso, não pode incluir o diesel verde na mistura obrigatória de biodiesel. Mas deve propõe liberar o novo combustível para venda. Isto é, a Petrobras não terá a reserva de mercado que hoje beneficia o produtor de biodiesel.

A decisão vai contra parecer da Seae (Secretaria de Acompanhamento Econômico), do Ministério da Economia, que vê o novo produto como uma forma de melhorar a competição.

“Com a definição proposta, restringe-se o tipo de tecnologia para a produção do que se considera biodiesel e, conseqüentemente, impõem-se barreiras para a entrada no mercado desse combustível”, disse, em nota técnica, a secretaria.

Na véspera da audiência, a Petrobras divulgou extensa nota sobre as vantagens do diesel verde, alegando que emite 15% menos gases do efeito estufa e provoca menos danos em peças do motor do que o biodiesel tradicional. Apela ainda à alta recente do preço.

“O preço do biodiesel base éster tem se elevado significativamente nos últimos meses, e a competição entre os diversos tipos de biodiesel é a principal ferramenta para garantir aos consumidores finais um combustível com custos mais atrativos.”

Os produtores de biodiesel alegam que os investimentos do setor foram baseados nas projeções de demanda com a mistura obrigatória e que a alta do preço é conjuntural, reflexo do aumento das exportações de óleo de soja e da desvalorização cambial.

O presidente da Ubrabio (União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene), Juan Diego Ferrés, classifica como “promiscuidade” a mistura de produtos diferentes na mesma regra e diz que a medida poderia afetar investimentos na expansão da produção.

“Não somos contra o biodiesel base éster. O problema é que eles querem reserva de mercado”, rebate a diretora do IBP (Instituto Brasileiro do Petróleo) Valéria Lima, dizendo que a proposta da ANP vai contra o conceito do

Renovabio ao excluir do programa novas tecnologias desenvolvidas depois de sua criação.

“É como se estivesse hoje querendo impedir o 56 e querendo viver com uma internet lá dos anos 2000”, compara.

O uso da rota tecnológica proposta pela Petrobras é comum nos Estados Unidos e na Europa, embora gere um combustível mais caro do que o biodiesel de base éster.

Durante a audiência pública da ANP, o **MME (Ministério de Minas e Energia)** divulgou nota dizendo que propôs ao CNPE estudos para definir políticas públicas para inserção do novo tipo de óleo diesel. O ministério diz defender oposição da ANP, que respeitaria lei vigente, mas vai avaliar a necessidade de mudanças na lei.

O impasse levou o secretário de Petróleo e Gás do MME, José Mauro, a uma incomum aparição na audiência pública da agência reguladora.

“O objetivo é que, no âmbito do comitê Renovabio, sejam feitas análises, estudos, sejam ouvidos todos os agentes para que possam propor ao CNPE uma política pública de energia que queremos para esse novo biocombustível”, disse.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Data: 18/09/2020

Seção: Especial

Autor: Sam Cowie

Título: Corrida do ouro em Roraima agita o mercado de mercúrio

Substância entra no Brasil pelas nações vizinhas e alimenta garimpos ilegais

InfoAmazônia- Roraima não possui mina de ouro legalizada, mas o Monumento ao Garimpeiro, estátua de 7 m de altura em sua capital, Boa Vista, deixa poucas dúvidas do entusiasmo local sobre o assunto.

A cada dia, frotas de carros, caminhões, barcos, pequenos aviões e até helicópteros transportam homens com suprimentos para a mineração de e para garimpos ilegais em reservas indígenas no estado. Alguns dos veículos carregam embalagens de mercúrio, a tóxica substância prateada usada pelos garimpeiros para o processamento do ouro.

No final de junho, a Polícia Militar parou carro com homens que se dirigiam a Boa Vista voltando de garimpo ilegal no distrito de Alto Alegre, onde fica a

reserva indígena ianomâmi. Relatos apontam que dias antes dois ianomâmis foram mortos a tiros e outros feridos por garimpeiros.

Ao revistar o carro, os policiais encontraram munições, balanças digitais e duas garrafas com 10 kg de mercúrio.

O Brasil não produz mercúrio. E, mesmo antes de 2017, quando o país ratificou a Convenção de Minamata, tratado internacional para proteger a saúde humana das emissões de mercúrio, as vendas foram proibidas e as agências federais mantiveram controle rigoroso sobre as importações.

Mas os últimos anos viram aumento da mineração ilegal em Roraima, em especial na reserva ianomâmi. Segundo estudos do governo, quase todos os garimpeiros da Amazônia brasileira usam mercúrio.

A substância é contrabandeada de países vizinhos ou importada legalmente para uso na produção industrial e, depois, é canalizada para as redes clandestinas.

Estima-se que milhares de garimpeiros estejam extraindo ouro das reservas indígenas de Roraima, destruindo habitats e colocando em perigo as populações locais, risco que aumentou com a possibilidade de contaminação de indígenas pela Covid-19.

As operações de combate à mineração ilegal da Polícia Federal, das agências de fiscalização ambiental e das Forças Armadas levaram a prisões e grandes apreensões de ouro e outros bens, mas falharam em deter seu crescimento.

Segundo fontes ouvidas pelo InfoAmazonia, a maioria das pessoas que fazem o contrabando de mercúrio para Roraima trabalha em nome de grandes investidores ilegais de mineração. Máquinas usadas na mineração ilegal, como plataformas de dragagem, exigem investimentos mínimos de R\$ 150 mil e requerem grandes quantidades de gasolina para funcionar. Os proprietários muitas vezes possuem um negócio legítimo, como posto de gasolina, hotel, supermercado.

É impossível obter as cifras exatas da produção de ouro. Estima-se, porém, que milhares de quilos do metal sejam extraídos e traficados ilegalmente de Roraima. O processo é possibilitado pela pobreza do estado, por suas fronteiras porosas e pelas agências de fiscalização sobrecarregadas. E também por autoridades locais, empresários e investidores. “Há tolerância social enorme na sociedade de Roraima. O garimpeiro ilegal não é visto como criminoso”, disse Alisson Marugal, procurador da República no estado.

É risco que compensa. Os preços do ouro alcançaram níveis recordes, em torno de US\$ 62 mil o quilo (em 4 de setembro). Enquanto isso, agências de proteção ambiental e indígena foram prejudicadas pela pandemia e pela interferência do governo Jair Bolsonaro, que, desde a campanha eleitoral, prometia legalizar a mineração em terras indígenas.

Por décadas, garimpeiros ilegais se aglomeraram neste El Dorado na esperança de encontrar sua fortuna. Nos anos de 1980, cerca de 40 mil garimpeiros invadiram as terras ianomâmi, levando à morte de 15% a 20% da tribo, por doenças e violência. Garimpeiros foram expulsos em 92, quando a reserva foi demarcada pelo governo, mas sempre voltaram.

A Guiana é a principal fonte de mercúrio ilícito em Roraima. Em 2019, o país vizinho importou 34,5 toneladas de mercúrio para sua mineração artesanal. A densidade da substância a torna um produto fácil de contrabandear — uma garrafa de 2 litros pode conter até 20 kg de mercúrio.

Parte do contrabando é levada a outras regiões. Em 2019, a Polícia Rodoviária de Roraima prendeu homem com 150 kg de mercúrio em 4 garrafas (avaliadas em R\$ 90 mil) e 35 mil carteiras de cigarros. Ele disse ter saído de Boa Vista e que levava o mercúrio para Manaus. A substância depois iria para Itaituba, no Pará, o mais importante polo de mineração ilegal da Amazônia.

Outra grande fonte do mercúrio que entra no Brasil é a Bolívia, segundo maior importador mundial depois da Índia — foram 196 toneladas em 2018, segundo o Banco Mundial.

RO e MT, que compartilham fronteiras com a Bolívia, têm extensas indústrias de mineração legal e ilegal, bem como acesso rodoviário à Amazônia.

O mercúrio chega aos garimpos remotos por meio de pequenas aeronaves e companhias aéreas que operam em Roraima, que receberam contratos públicos milionários e têm sido investigadas por operar na logística da mineração ilegal. “Sem logística você não tem garimpo”, disse Marugal.

Em Roraima, é possível comprar o quilo por R\$ 500. O Inventário Nacional de Emissões de Mercúrio de 2018 — estudo mais abrangente no país sobre seu uso na mineração artesanal — concluiu que entre 18,5 e 221,5 toneladas de mercúrio foram lançadas no ambiente em 2016.

Esta reportagem foi apoiada pelo Rainforest Journalism Fund do Pulitzer Center e pelo comitê nacional da Holanda da IUCN (Internacional Union for Conservation of Nature).

A investigação foi conduzida em quatro países por um ano. O trabalho foi feito em parceria com jornalistas da Armando.Info, na Venezuela, e Fantástico (TV Globo), no Brasil.

VEÍCULO: O Globo

Data: 18/09/2020

Seção: Economia

Autor: RAMONA ORDONEZ E BRUNO ROSA

Título: Aos 70 anos, primeira grande refinaria do país deixará de ser estatal

Petrobras está em fase final de negociação da Rlam, que pode terminar nas mãos de um fundo árabe por US\$ 4,5 bilhões

De uma fazenda de bananas a uma das principais exportadoras de óleo combustível marítimo. Essa é a história da Refinaria Landulpho Alves (Rlam), na Bahia, a primeira grande produtora de combustíveis criada no Brasil, que completou 70 anos ontem e está prestes a se tornar a primeira unidade de refino da Petrobras a passar para o controle da iniciativa privada.

A refinaria é importante para o desempenho das vendas da estatal hoje porque a unidade é responsável por cerca de 30% da produção total de óleo combustível no país, incluindo o chamado bunker, cujo preço está em alta no mercado externo.

A Petrobras está em fase final de negociações com o Mubadala, fundo soberano de Abu Dhabi, para fechar um negócio que poderá render cerca de US\$ 4,5 bilhões aos cofres da companhia, de acordo com fontes envolvidas nas conversas.

Mas o fundo árabe não está sozinho na aquisição da segunda maior refinaria do país, que só perde em capacidade para a de Paulínia (SP). Tem como principal parceiro a empresa espanhola Cepsa, que deve cuidar da parte operacional da refinaria, se o negócio for de fato fechado.

Analistas acreditam que o negócio bilionário pode ser assinado entre o fim deste ano (estimam os mais otimistas), e o primeiro trimestre de 2021 (preferem os mais realistas).

Esse processo depende de um capítulo especial que começa a ter um desfecho hoje, quando está marcado no Supremo Tribunal Federal (STF) o início do julgamento do pedido feito pelo Congresso para impedir a venda de refinarias pela Petrobras sem autorização do Legislativo.

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

A Rlam tem capacidade para processar 323 mil barris de petróleo por dia. É a principal fornecedora de combustível para navios, inclusive para a exportação. Sua localização é considerada estratégica, próxima ao terminal marítimo Madre de Deus e bem perto do Polo Petroquímico de Camaçari, no Recôncavo Baiano, o que valoriza o empreendimento, segundo especialistas.

— A Rlam tem um papel estratégico, pois abastece um dos mercados mais importantes do país, que é a Bahia, e ainda é um importante ponto de distribuição no Nordeste. Como fica perto do mar, consegue atender, via cabotagem, outros locais. E uma refinaria só tem valor se tiver uma logística otimizada — disse Magda Chambriard, ex-diretora-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e professora da Fundação Getulio Vargas (FGV).

A Rlam tem hoje papel importante nas exportações de bunker da Petrobras. Segundo dados da ANP, a produção total desse tipo de combustível na estatal, de janeiro a junho deste ano, foi de 25,8 milhões de barris equivalentes, dos quais 5,5 milhões foram produzidos na refinaria baiana.

De acordo com Rodrigo Leão, coordenador-geral do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Inep), a Rlam é responsável por algo entre 25% e 30% da produção total de óleo bunker da Petrobras.

A Petrobras tem elevado as vendas desse tipo de combustível por ter um produto com baixo teor de enxofre.

Esse óleo marítimo vem sendo bastante procurado no mercado internacional desde a entrada em vigor, em janeiro, da norma da Organização Marítima Internacional (IMO, sigla em inglês) que reduziu de 3,5% para 0,5% o limite de enxofre nesse combustível.

O economista do Inep avalia que, ao vender a Rlam, a Petrobras vai abrir mão de parte desse mercado.

O Inep é ligado à Federação Única dos Petroleiros (FUP), entidade sindical que tem se posicionado contra a venda de ativos da Petrobras, como as refinarias.

— Com a venda da Rlam, a Petrobras está abrindo mão de um mercado que justamente está aquecido hoje — destacou Rodrigo Leão.

Felipe Perez, diretor de Downstream (refino) da consultoria internacional IHS Markit, discorda: — No curto prazo, a Petrobras tem uma pequena perda, mas, no longo prazo estará melhor posicionada com refinarias que têm alta conversão e produzem muito pouco óleo combustível — afirmou Perez.

A Petrobras informou que quase todas as refinarias da companhia podem produzir bunker e que a estatal tem condições de elevar a produção nas outras unidades sem necessidade de investimentos adicionais.

VEÍCULO: O Globo

Data: 18/09/2020

Seção: Colunas

Autor: Ancelmo Gois

Título: De volta ao setor

O gaúcho Décio Oddone, 60 anos, ex-diretor-geral da ANP, vai assumir o cargo de presidente da Enauta (antiga QGE&P), empresa privada do setor de exploração e produção de petróleo e gás.

A companhia tem participação nos campos de Manati e Atlanta, além de blocos exploratórios nas bacias do Espírito Santo, Camamu-Almada, Sergipe-Alagoas, Ceará, Pará-Maranhão e Foz do Amazonas.

www.valor.com.br

Segunda, 28 de setembro de 2010 às 12h | Número 2289 | R\$ 1,00

Valejo ajusta a comunicação e cresce na crise
Conflit autoriza 12 Estados a abrir programa de parcelamento de dívidas tributárias

Ná 'Live do Valor', Ricardo Abramovsky afirma que "destruição da Amazônia é um erro que o país terá de corrigir"

Valor

ECONÔMICO

20
DE SET

Destaque

Brazil vai mais longe 'smart cities'
 O Brasil vai mais longe no caminho das "smart cities" (cidades inteligentes) com a criação de uma nova entidade, a **Smart Cities Brasil**, que vai atuar em conjunto com o governo e a iniciativa privada para desenvolver projetos de cidades inteligentes em todo o país. A entidade será formada por representantes de empresas, academia e governo, com o objetivo de promover a troca de experiências e a adoção de soluções inovadoras para o desenvolvimento urbano sustentável. **Por: [nome]**

BB, Caixa e Casa da Moeda
 O Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e o Banco Central do Brasil vão se unir para criar uma nova entidade, a **BB Caixa Casa da Moeda**, que vai atuar em conjunto com o governo e a iniciativa privada para desenvolver projetos de cidades inteligentes em todo o país. A entidade será formada por representantes de empresas, academia e governo, com o objetivo de promover a troca de experiências e a adoção de soluções inovadoras para o desenvolvimento urbano sustentável. **Por: [nome]**

Amorosos para a Rússia
 O amorosismo entre os brasileiros e a Rússia tem se fortalecido nos últimos meses, com muitos casamentos e uniões entre os dois povos. Isso se deve, em parte, à melhoria das relações diplomáticas entre os dois países, bem como à atração exercida pela cultura e pela história russa. **Por: [nome]**

Org e Vitoria reabrem negociações
 O Grupo Odebrecht e a Vitoria reabriram as negociações para a venda da empresa, que estava sob processo de falência. A negociação envolve a venda da Vitoria para o Grupo Odebrecht, com o objetivo de reestruturar a empresa e permitir que ela continue a operar. **Por: [nome]**

Pis e PPS avaliam legislação
 O Projeto de Lei (PL) 1.234, de 2010, que altera a legislação sobre o Imposto de Renda, está sendo avaliado pelo Senado Federal. A proposta visa simplificar a tributação e reduzir a carga tributária para os contribuintes. **Por: [nome]**

Mais um posto de trabalho
 A empresa [nome] anunciou a criação de mais um posto de trabalho em sua unidade localizada em [localização]. A nova vaga será para um profissional da área de [função]. **Por: [nome]**

Tribuna degradada no Brasil
 A imprensa brasileira está passando por um período de degradação, com a redução da qualidade da informação e a perda de credibilidade. Isso se deve, em parte, à falta de ética e ao interesse próprio dos profissionais da imprensa. **Por: [nome]**

Ideias

Olímpio Safatir
 O ministro da Saúde, Olímpio Safatir, anunciou a criação de um novo programa de saúde pública, com o objetivo de melhorar o acesso à saúde e a qualidade do atendimento. **Por: [nome]**

Correio Raposo
 O Correio Raposo, um dos principais jornais do Brasil, anunciou a criação de um novo programa de jornalismo, com o objetivo de melhorar a qualidade da informação e a credibilidade do veículo. **Por: [nome]**

Indicadores

Indicador	Valor	Variação
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	0,750	+0,005
Índice de Corrupção Percebida (ICP)	3,5	+0,1
Índice de Satisfação do Consumidor (ISC)	75	+2
Índice de Confiança no Governo (ICG)	60	+3
Índice de Satisfação com a Educação (ISE)	70	+1
Índice de Satisfação com a Saúde (ISD)	65	+2
Índice de Satisfação com o Trabalho (IST)	72	+1
Índice de Satisfação com a Cultura (ISCu)	68	+2
Índice de Satisfação com o Meio Ambiente (ISMe)	62	+1
Índice de Satisfação com o Transporte (ISTr)	60	+2
Índice de Satisfação com o Lazer (ISL)	65	+1

Comissão Europeia tenta salvar acordo com Mercosul

Decisão Chavista e Acordo Brasil

De [nome]

A Comissão Europeia tenta salvar o acordo de livre comércio entre a União Europeia e o Mercosul, apesar da decisão do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, de não ratificar o acordo. A Comissão Europeia afirma que o acordo é importante para a economia da América Latina e que a União Europeia está disposta a negociar com o novo governo venezuelano. **Por: [nome]**

A Comissão Europeia tenta salvar o acordo de livre comércio entre a União Europeia e o Mercosul, apesar da decisão do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, de não ratificar o acordo. A Comissão Europeia afirma que o acordo é importante para a economia da América Latina e que a União Europeia está disposta a negociar com o novo governo venezuelano. **Por: [nome]**

A Comissão Europeia tenta salvar o acordo de livre comércio entre a União Europeia e o Mercosul, apesar da decisão do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, de não ratificar o acordo. A Comissão Europeia afirma que o acordo é importante para a economia da América Latina e que a União Europeia está disposta a negociar com o novo governo venezuelano. **Por: [nome]**

Decisão do STJ sobre Lamsa cria insegurança

Segurança e Insegurança

De [nome]

A decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) sobre o caso Lamsa cria insegurança jurídica para os investidores estrangeiros no Brasil. A decisão afirma que os investidores estrangeiros não têm direito à indenização por expropriação, o que pode desencorajar novos investimentos no país. **Por: [nome]**

Banco acirra disputa por gestores de fortunas

O Banco [nome] está acirrando a disputa por gestores de fortunas, com a contratação de novos profissionais e a criação de novos departamentos. O banco afirma que quer se tornar o principal banco de gestão de fortunas do Brasil. **Por: [nome]**

O Banco [nome] está acirrando a disputa por gestores de fortunas, com a contratação de novos profissionais e a criação de novos departamentos. O banco afirma que quer se tornar o principal banco de gestão de fortunas do Brasil. **Por: [nome]**

O Banco [nome] está acirrando a disputa por gestores de fortunas, com a contratação de novos profissionais e a criação de novos departamentos. O banco afirma que quer se tornar o principal banco de gestão de fortunas do Brasil. **Por: [nome]**

Brasil e Rússia

O Brasil e a Rússia estão negociando um novo acordo de cooperação econômica, com o objetivo de fortalecer as relações comerciais entre os dois países. O acordo envolve a criação de uma comissão mista para coordenar as negociações. **Por: [nome]**

Brasil e Rússia

O Brasil e a Rússia estão negociando um novo acordo de cooperação econômica, com o objetivo de fortalecer as relações comerciais entre os dois países. O acordo envolve a criação de uma comissão mista para coordenar as negociações. **Por: [nome]**

Brasil e Rússia

O Brasil e a Rússia estão negociando um novo acordo de cooperação econômica, com o objetivo de fortalecer as relações comerciais entre os dois países. O acordo envolve a criação de uma comissão mista para coordenar as negociações. **Por: [nome]**

Brasil e Rússia

O Brasil e a Rússia estão negociando um novo acordo de cooperação econômica, com o objetivo de fortalecer as relações comerciais entre os dois países. O acordo envolve a criação de uma comissão mista para coordenar as negociações. **Por: [nome]**

Aos 70, a TV se adapta aos novos tempos

Ante Lúcio

De [nome]

Antônio Carlos Pinheiro, um dos principais apresentadores da televisão brasileira, está se adaptando aos novos tempos da TV. Ele afirma que a televisão precisa ser mais interativa e oferecer conteúdo de qualidade para atrair o público. **Por: [nome]**

LIVE no VALOR

O ESTADO DE S. PAULO



Sexta-feira 18 DE SETEMBRO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46357

estadão.com.br

SP libera faculdades, mas aulas na maioria devem seguir online

Decisão foi anunciada pela Prefeitura; escolas do ensino básico podem ter atividade extracurricular em 7 de outubro

A Prefeitura de SP autorizou que entidades de ensino superior voltem a ter aulas presenciais em 7 de outubro, com 35% dos alunos, mas a maioria das faculdades e universidades pretende manter as atividades online até o fim do ano. O prefeito Bruno Covas (PSDB) tomou como base para a decisão o resultado do inquérito sorológico dos adultos,

que indicou que 13,9% dos entrevistados já tinham anticorpos para a covid-19 na cidade e a prevalência maior é entre os mais jovens. A USP e a Unifesp anunciaram que vão continuar com aulas a distância. Segundo estimativa do Semesp, que representa as mantenedoras de ensino superior privado, mais de 90% das instituições só retornarão as

aulas presenciais em 2021. A Prefeitura também definiu a volta de atividades presenciais extracurriculares em escolas públicas e particulares para 7 de outubro, com 20% dos estudantes. A decisão havia sido antecipada pelo Estadão. O retorno não é obrigatório. As aulas presenciais devem voltar em 3 de novembro. **METRÓPOLE / PÁGS. A17 e A18**

● **Covid avança em bairros nobres**
Inquérito sorológico mostra salto de 5,2% para 10,3% entre os adultos (maiores de 18 anos) que têm anticorpos para covid-19 na região centro-oeste da cidade de SP, a de maior índice de desenvolvimento humano (IDH). **PÁG. A19**

Impeachment de governador avança em SC e no RJ

Os Legislativos de Rio de Janeiro e Santa Catarina aprovaram ontem o avanço dos processos de impeachment dos governadores Wilson Witzel (PSC) e Carlos Moisés (PSL). No RJ, uma comissão de 24 deputados federais, por unanimidade, concordou com relatório favorável ao impedimento de Witzel. O texto vai a plenário na semana que vem. Em SC, o processo está mais adiantado. **POLÍTICA / PÁG. A4**

Fumaça de queimadas cobre São Paulo

Ventos do Centro-Oeste e Norte espalharam fumaça de queimadas sobre a capital paulista, como em 2019. A chamada 'chuva negra' pode ocorrer. **METRÓPOLE / PÁG. A20**



DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

Impasse entre médicos e INSS paralisa perícias

A decisão do governo de reabrir as agências do INSS deflagrou disputa com peritos médicos, que resistem a voltar ao trabalho sob alegação de falta de condições sanitárias. O governo nega e diz que vai cortar o pontão de peritos. O impasse prejudicará cerca de 1 milhão de pessoas que aguardam benefício. **ECONOMIA / PÁG. B1**

Agricultura quer guia sem crítica a comida processada

O Ministério da Agricultura deve pedir à Saúde que retire de seu guia alimentar alertas contra consumo de alimentos industrializados, associados a obesidade, diabetes e problemas cardíacos. **METRÓPOLE / PÁG. A20**

● Fome cresce no País

Mais de um terço dos brasileiros teve algum grau de insegurança alimentar no biênio 2017-2018. **PÁG. A20**

● A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	135.031
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	857
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	779
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	4.457.443
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	35.757
TOTAL DE RECUPERADOS*	3.753.082

*NÚMERO DE RECUPERADOS DE ACORDO COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE

Tempo em SP 17 Min. 31 Max.



FELIPE ABULHO

NA QUARENTENA

FLORES CELEBRAM A PRIMAVERA

Conheça dez tipos de fácil cultivo e que produzem o ano todo. **PÁG. H1**



PROGRAME-SE PARA O FIM DE SEMANA

Peças de teatro ao vivo e em casa, como *Lolo Barnabé*, cujo tema é consumo, são opções. **PÁG. H7**

Marco Aurélio paralisa caso de Bolsonaro no STF

Com o relator Celso de Mello em licença, o ministro Marco Aurélio Mello suspendeu no STF o inquérito que apura se Jair Bolsonaro tentou interferir indevidamente na PF. A paralisação vale até o plenário da Corte decidir como deve ser o depoimento de Bolsonaro – pessoalmente ou por escrito. **POLÍTICA / PÁG. A8**

Sérgio Moro

ADVOGADO DE CARTEIRINHA

O ex-juiz e ex-ministro obteve registro na OAB. Ao final de quarentena, poderá atuar, em Curitiba. **POLÍTICA / PÁG. A8**

NOTAS & INFORMAÇÕES

A atuação do deputado Jair

Jair Bolsonaro deve explicações ao País, esclarecendo se ficou com parte do salário de seus assessores quando era parlamentar. **PÁG. A3**

Os juros e a névoa de 2021

O Copom avisa de novos os juros vão subir se faltar confiança na política fiscal. **PÁG. A3**



FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 * Nº 33.406

SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2020

R\$ 5,00

Covas dá aval a reabertura, ainda sem volta às aulas

O prefeito Bruno Covas (PSDB) anunciou a autorização a partir de 7 de outubro para que as escolas públicas e privadas de São Paulo possam reabrir para atividades extracurriculares. Ainda não há previsão de retomada das aulas regulares. Covas também deu aval a aulas presenciais e regulares nos cursos superiores para até 35% dos estudantes. **Saúde B3**

Dimas Tadeu Covas
Cenário da vacina não está distante

A expectativa é que a eficácia da vacina da chinesa Sinovac, em parceria com o governo paulista, possa ser demonstrada ainda em outubro. Se assim for, em janeiro de 2021 já poderia ser aplicada. **Opinião A3**
Diretor do Instituto Butantan

ENTREVISTA
Jones Manoel

Não vejo Stálin como um Lúçifer

A frase de Caetano Veloso de que ficou menos "liberal" jogou luz sobre o historiador, youtuber e militante do PCB que o influenciou. Para Manoel, o stalinismo antecipou o Estado de bem-estar. **Poder A16**

ENTREVISTA
Pe. Julio Lancellotti

Não posso aceitar, não quero escolta

Xingado na rua e alvo até de candidato a prefeito por atuação na cracolândia, padre Julio recusou proteção oferecida pelo governo. "Eu com a escolta e ele [morador de rua] com o cassete?" **Cotidiano B6**



Laila de Almeida/Folhapress

POVO MAIS ANTIGO DA REGIÃO PERDE 83% DO TERRITÓRIO EM INCÊNDIO

Guilherme Pedroso da Silva, 63, caminha em meio a sua plantação de banana, arrasada pelos fogo, na Terra Indígena Baía dos Guatós, em MT. **Ambiente B1 e B2**

Armand Duplantis, 20, ao atingir 6,15 m. **Copa De Luca/Theaters**Ilustrada B10
TV no Brasil, 70

Estreia da televisão no país completa sete décadas com canais repensando as suas estratégias

Análise
Cristina Padiglione
Reality shows dão fôlego e lucro à TV tradicional **B11**

Análise
Laura Mattos
Novela nunca deixou de ser campeã de audiência **B12**

Esporte B8
São Paulo empata no fim com River, e classificação fica mais difícil no grupo

Guia B19
Claude Troisgras abre casa em SP de olho em criar império na cidade

Pantanal queima e caminha para pior registro da história

Até quarta (16), bioma já tinha 5.603 focos de incêndio, o maior número já verificado em um mês de setembro

Ainda com quase metade de setembro pela frente, o Pantanal já bateu neste ano o recorde histórico de queimadas para todo este mês. A antiga marca ocorreu em 2007, quando o bioma teve 5.498 focos de calor registrados pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Até então, a terceira maior já verificada em qualquer período na região.

Com os pontos de fogo detectados na quarta-feira (16), o Pantanal já acumula 5.603 queimadas neste mês, número quase três vezes acima da média. Pelo ritmo diário, setembro de 2020 deve acabar, com folga, como o mês com o maior número documentado de incêndios na história da região. A situação crítica e sem controle se dá na estiagem.

Mesmo a temporada de chuvas precedente foi seca em relação ao passado climático. O primeiro semestre já havia sido o de maior número de queimadas.

Na quarta, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que há "críticas desproporcionais à Amazônia e ao Pantanal". A Polícia Federal investiga possível ação de quatro fazendeiros locais. **Ambiente B1**

“O Brasil é o país que mais preserva o meio ambiente, e alguns não entendem como. O Brasil está de parabéns pela maneira como preserva o seu meio ambiente”

Jair Bolsonaro, ontem, em visita ao interior da Paraíba para inauguração de parque solar. **Ambiente B1**

Pandemia no Brasil

Brasil	Total	Óbitos*	Variação**
Casos	4,5 mil	311 mil	-22,7%
Óbitos	135 mil	779	-9,2%

Dados das 20h de 17 set. *Média móvel de 7 dias **Em relação a 14 dias

Estágios da pandemia	Sul	Sudeste	Nordeste	Centro-Oeste	Norte
■ Acelerado					
■ Estável					
■ Desacelerado					
■ Reduzido					



Estados com mais óbitos	Total
1º SP	33,5 mil
2º RJ	17,5 mil
3º CE	8,8 mil

Situação nos municípios

Estados	Estáveis
Goiania (GO)	Manaus (AM)
Porto Alegre (RS)	Belém (PA)
Aparecida de Goiânia (GO)	Curitiba (PR)
Joinville (SC)	Teresina (PI)

Com Aras, são 6 as autoridades com Covid após posse

Poder A8

EDITORIAIS A2

Cálculo político

Sobre adiamento da volta às aulas em São Paulo

Populismo judicial

Acerca de decisão de Fux sobre presos na pandemia



Gabriel Cabral/Folhapress

VIRADA SUSTENTÁVEL TEM INTERVENÇÕES EM SÃO PAULO

Obra 'Eggcident', do holandês Henk Hofstra, no Largo da Batata, em Pinheiros; a programação, que vai até 18 de outubro, tem atividades gratuitas virtuais e pela cidade. **Cotidiano B7**

Lula quebra quarentena e faz visita a Renan sem máscara no hospital **A6**

UE dá tiro no pé da democracia ao ignorar leste, diz sociólogo **A17**

Reinaldo Azevedo Bretas é punido, e democracia respira **A6**

Inquérito e oitiva de Bolsonaro são suspensos

O ministro Marco Aurélio, do STF, suspendeu o depoimento de Jair Bolsonaro no inquérito sobre as acusações de Sergio Moro. Toda a tramitação está parada até que o plenário decida se o presidente poderá depor por escrito. **Poder A4**

Carlos afirma à PF não ser 'covarde' de usar robôs

O vereador Carlos Bolsonaro disse à PF, no inquérito que investiga atos antidemocráticos, que não é "covarde ou canalha" de usar robôs nas redes sociais e omitir isso. Ele admitiu relação com as contas de Jair Bolsonaro. **Poder A8**

Impeachment de Witzel avança na Assembleia do RJ

Comissão da Assembleia fluminense aprovou relatório para prosseguir com processo de impeachment do governador afastado Wilson Witzel. Na semana que vem o plenário deve votar a admissibilidade da denúncia. **Poder A10**

Nixon ordenou queda de Allende, apontam papéis

Em 15 de setembro de 1970, o presidente dos EUA, Richard Nixon, deu ordem para impedir que o eleito Salvador Allende assumisse o Chile. Para a ONG que divulgou os documentos, foi o primeiro passo para o golpe de 1973. **Mundo A20**

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 189.213.054
VISITANTES ÚNICOS 35.310.663



Product: O Globo PubDate: 18-09-2020 Zone: Nacional Edition: 1 Page: PAGINA_A User: Lvsantos Time: 09-17-2020 23:12 Color: K

Jimi Hendrix: Os 50 anos da morte do criador da guitarra densa, violenta, espiritual e sexy

SEGUNDO CADERNO

Juma Marruá: A atriz Cristiana Oliveira pede socorro para o Pantanal

SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2020 ANO XCIV - Nº 31.819 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5,00

SECOM DE BOLSONARO

PF investiga financiamento do governo a sites antidemocráticos

Delegada quer saber se houve direcionamento da publicidade oficial para grupos radicais

A Polícia Federal investiga se houve direcionamento proposital de verba publicitária do governo Bolsonaro para o financiamento de páginas que veiculam mensagens antidemocráticas.

CASO DAS 'RACHADINHAS'
Parentes de ex de Bolsonaro sacaram R\$ 2,1 milhões

informam BÉLA MEGALE e AGUIRRE TALENTO. No inquérito, apura-se também os vínculos entre esses grupos e o Ministério da Mulher, onde manifestantes foram nomeados.

PÁGINA 4

Enquanto isso no Rio de Janeiro...

CHAVE



Impeachment de Witzel avança; Crivella escapa de novo

Próximo passo do processo contra o governador afastado é votação no plenário da Alerj

A comissão da Alerj que analisa o impeachment do governador Wilson Witzel aprovou por unanimidade o texto do relator, que aponta crime na Saúde. Serão necessários votos de 47 dos 70 deputados para aprovação em plenário semana que vem. Já Crivella escapou de processo pelo "QG da Propina".

PÁGINA 15

EDITORIAL

ELITE DO PODER É CONTRAEMPLO NA PANDEMIA

PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

O Supremo sob o risco de autofagia

PÁGINA 2

Assembleia de SC abre processo para afastar governador e vice

Carlos Moisés e Daniela Reinehr aguardam nos cargos. Governador foi mais um eleito em 2018 sob a bandeira da nova política.

PÁGINA 8



COPA DO BRASIL

Botafogo bate o Vasco com gol do algoz Babi

Em um jogo bem diferente do clássico de domingo, que teve cinco gols, o Botafogo venceu o Vasco por 1 a 0 no Nilton Santos e está a um empate na partida de volta, na próxima semana, de se classificar para as oitavas da Copa do Brasil. O atacante Matheus Babi, que já havia marcado duas vezes na derrota alvinegra no domingo, desta vez decidiu.

PÁGINA 31

Ele de novo. Matheus Babi comemora após marcar de cabeça o gol da partida

Educação pode perder R\$ 1,5 bi ainda neste ano

O governo estuda um bloqueio de verbas que pode chegar a R\$ 1,5 bilhão do orçamento do MEC em 2020, pondo em risco o avanço do Ideb e programas como o de ensino em tempo integral. O ministro Milton Ribeiro disse a interlocutores que corte pode comprometer boa parte das políticas da pasta.

PÁGINA 12

PARA INSPIRAR CANDIDATOS

Futuro sem medo para o Rio

Como reguladora do espaço urbano, contribuição da prefeitura para segurança tem de ir muito além da Guarda Municipal.

PÁGINA 21

TRF-2 censura Bretas por presença em atos políticos

O juiz federal Marcelo Bretas não poderá ser promovido por mérito durante um ano, por participar de atos com Bolsonaro e Crivella.

PÁGINA 8

UFRJ aprova teste rápido de laboratório



Pesquisa conclui que testes de antígenos para detectar a Covid-19 são eficazes. Eles são baratos, ficam prontos em 15 minutos e podem ajudar na testagem maciça.

PÁGINA 14

CONTAGIADOS
4.457.443

MORTOS
135.031

FONTE: CONDIÇÃO DE VIGILÂNCIA DE EMPRESAS

Fome volta a ser grave problema social no Brasil

Pesquisa do IBGE revela que o país chegou a 10,3 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar severa em 2018, três milhões a mais que o detectado em estudo anterior, de 2013. Situação agrava-se agora com crise da pandemia e alta dos produtos da cesta básica.

PÁGINA 26

FLÁVIA OLIVEIRA

O drama da fome em meio à pandemia

PÁGINA 3

ENTREVISTA/ROBERTO WAACK

'Tem que punir de verdade quem desmata'

Executivo da Marfrig, uma das líderes do setor de carnes, foi apontado como vilão do desmatamento, diz que é preciso reforçar a fiscalização e punir quem comete crime.

PÁGINA 23

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPOLITO JOSE DA COSTA, BRASILIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASILIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2020

NÚMERO 20.936 • 28 PÁGINAS • R\$ 2,50

Professor é executado em casa, na frente do pai

Arquivo Pessoal



Adailton Jorge da Silva, 33 anos, foi assassinado após discutir com pessoas com quem havia bebido num bar, em Santa Maria. A confusão acabou na casa do docente, onde ele levou três tiros. O pai da vítima viu o crime. A morte comoveu amigos e ex-alunos, que elogiaram a dedicação e a seriedade de Adailton.

PÁGINA 19

Covid-19

Expectativa de vida nos países pode cair

Prevalência da doença impactará indicador usado na análise do desenvolvimento humano. PÁGINA 14

Novo pico

Alerta de explosão de casos no DF

Relaxar medidas de prevenção pode parar ritmo de queda na taxa de contágio por coronavírus. PÁGINA 9

Irregularidades

Presidente do Peru vai a julgamento

Para o impeachment de Martín Vizcarra, o Congresso precisa de, pelo menos, 87 votos. PÁGINA 9



Pagode com pegada candanga

Quinteto brasileiro Menos é Mais faz show hoje, no drive-in, e comemora momento de crescimento na carreira. PÁGINA 24



Cemil: acima da meta, com engajamento de todos

A educação que faz toda a diferença

Três escolas do Gama ocupam as primeiras posições do DF no ranking de ensino médio do Ideb. Tempo integral e atividades profissionalizantes são alguns dos destaques



CED 8: redução nas reprovações e fim da evasão



IFB Gama: nota superior à meta do DF para 2021

Qualificação de professores, ensino em tempo integral, aulas de reforço e atividades profissionalizantes estão entre os fatores que levaram as três instituições ao bom desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). No primeiro lugar, o Centro de Ensino Médio Integrado (Cemil) faz parte da rede pública do Distrito Federal. Voltado à educação de nível médio associada à educação profissional, despenhou com nota 6,2. Além de ficar acima da média do DF (de 4,5), superou tanto a meta de 2019 (5,2) quanto a de 2021 (5,4). Na segunda colocação, o Instituto Federal de Brasília (IFB) Campus Gama, com nota 5,5, repetiu o feito do Cemil. Apesar de não ter atingido a meta projetada pelo Ideb, o Centro Educacional 8 (CED 8) — que recebe alunos dos anos finais do ensino fundamental (do 6º ao 9º) e médio — alcançou o terceiro posto do ranking do DF. Um feito e tanto para uma escola que chegou a correr o risco de intervenção, mas foi salva pela união de educadores, alunos, pais e medidas que elevaram a qualidade do ensino.

PÁGINA 20

Plenário do STF decidirá sobre depoimento de Bolsonaro à PF

O ministro Marco Aurélio Mello decidiu suspender a oitiva presencial do presidente — no inquérito sobre acusações de Moro — até que o pleno da Corte decida se ele tem direito de depor por escrito, como ocorreu com Temer. A Polícia Federal pretendia ouvir o chefe do Executivo entre os dias 21 e 23 deste mês.

PÁGINA 2

INSS
Governo em guerra com peritos

Agências do Instituto voltam a abrir, mas médicos não trabalham. Servidores são ameaçados com corte de ponto e processo disciplinar.

PÁGINA 6

CRISE
Sem emprego, trabalhador abre empresa

Número de novos negócios cresce no país em meio à pandemia. Com o fechamento de vagas, muitos decidiram, então, virar empreendedores.

PÁGINA 7

Witzel está por um fio. Crivella escapa de novo

Comissão da Assembleia do Rio aprova relatório favorável ao impeachment do governador afastado. Decisão, agora, será do plenário da Casa. Na Câmara de Vereadores, prefeito vence votação e se livra de processo de afastamento. PÁGINA 4



A noite em que o Flamengo virou suco

Atual campeão da Libertadores é humilhado por 5 x 0 pelo Independiente del Valle, entra em crise e vira piada nas redes sociais. Torcida pede a saída de Domènec Torrent.

PÁGINA 16



Sueco voador ameaça

Com 6,15m, Armand Duplantis quebra recorde de 36 anos do ucraniano Bubka. Atleta pode barrar o bi olímpico do brasileiro Thiago Braz no salto com vara. PÁGINA 15



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

VerCapas.com.br

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

MME / ASCOM .